



São Paulo, 28 de Dezembro de 1946

Srs. Funcionários

Pelo presente envio-lhes, por determinação do Snr. Chefe de Cult. 3, o BOLETIM MENSAL DE CULT. 3 relativo a Janeiro de 1947.

Esta Chefia aceita, de bom grado, dos funcionários das Unidades de Cult. 3, toda e qualquer contribuição que venha ampliar e aperfeiçoar a orientação e finalidades do BOLETIM MENSAL DE CULT. 3

Noêmia Ippolito

Noêmia Ippolito
Chefe de Cult, 301.





DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTENCIA E RECREIO

SUMARIO

Centro de Interesse - A FAMILIA

Tema para cogitações de ordem técnica: DISCIPLINA, PREMIO E CASTIGO.

Recomendações para Janeiro.

Reuniões Marcadas.

Reuniões Havidas.

Agradecimentos.

Calendário de Atividades-Instruções Gerais-Material Didático.

Biblioteca Especializada - Movimento Mensal - Livros Novos.

Atividades Agrícolas.

Higiene e Educação Sanitária -- O Credo da Saúde.

Festivais nas Unidades.

Recortes.

Nota Social.

Lenas.

Projetos em Estudo.

o o o o o o
o o o
o o o o o o

Centro de Interesse: A FAMILIA

A constituição da família - Deveres dos componentes da família- família como base da sociedade-A família e a educação dos filhos-A família, a formação moral e a delinquência infantil- A família e os problemas da saúde-A família e a alimentação.

Bibliografia existente na Biblioteca Especializada de Cult 3.

Conversaciones con los Padres - Gregorio Sapoznikow
 Educação dos Pais - W. Stekel
 O Grande Problema - José Francisco Rodrigues
 Princípios de Sociologia - Ferdinand Tonnies
 Catecismo da Educação - Abade René Bethlém
 A Alimentação Brasileira à luz da geografia humana - Josué de Castro
 A Ciência de Comer e de Beber - Renato de Souza Lopes.
 Alimentação Sadia, Criança Forte - Dr. Alvaro Murce
 Noções de Educação Doméstica - Irene de Albuquerque
 Como defender a Saúde - Aristides Ricardo
 A Saúde para todos - S.N. Barroso
 Problemas do Lar - Maria Alice Prestes.



TEMA PARA COGITAÇÕES DE ORDEM TECNICA:

DISCIPLINA, PREMIO E CASTIGO

Dando andamento ao programa de aperfeiçoamento técnico dos funcionários de Cult. 3, solicita-se sejam anotadas tôdas as observações, dúvidas e sugestões relativas ao tema supra-citado.

Visando aproveitar a experiência de Educadores de renome, foi convidada a conhecida Educadora, Carolina Ribeiro, DD. Diretora da Escola Caetano de Campos para desenvolver o referido tema em reunião a realizar-se com a presença de todos os técnicos de Cult 3 a 16 de Janeiro, às 20,30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal.

A ausência a esta bem como a outras reuniões de caráter idêntico não será justificada.

RECOMENDAÇÕES

- a - Procure conhecer o Regulamento de Cult 3.
- b - Utilize o Material Didático e a Documentação existentes em Cult. 301
- c - Previnam-se de material indispensável às atividades.
- d - Leia com atenção as Instruções que lhe forem enviadas.

REUNIÕES MARCADAS PARA JANEIRO

- 3 - 1 - 47 às 9 horas - Educadores Musicais
- 4 - 1 - 47 às 9 horas - Médicos
- 8 - 1 - 47 às 9 horas - Instrutoras
- 9 - 1 - 47 às 9 horas - Recreacionistas
- 10- 1 - 47 às 9 horas - Educadoras-Sanitárias

REUNIÕES HAVIDAS --

Realizaram-se em Dezembro de 1946, na Chefia da Divisão, três reuniões dos funcionários técnicos das Unidades Educativo-Assistenciais de Cult. 3, com o fim de se estabelecerem definitivamente os programas e providências últimas para as festas que em comemoração do Natal, foram realizadas.

AGRADECIMENTOS -

A Chefia de Cult 3 agradece a todos os funcionários e zeladores das Unidades Educativo-Assistenciais que, num exemplo de abnegação, entusiasmo e compreensão da grandeza da tarefa que realizam, conseguiram em curto tempo, tornar realidade, as três festas de Natal de 1946, as quais são uma prova cabal do valor da cooperação.



CALENDÁRIOS DE CULT 3

Tendo sido previsto em Regulamento de Cult 3, a organização de calendários visando o estabelecimento prévio de uma série de atividades a serem desenvolvidas nas Unidades Educacionais e Assistenciais desta Divisão, durante cada mês do ano, elaboraram-se nesta Secção, algumas instruções esclarecedoras e orientadoras.

Inicialmente foram para aqui transcritos do referido Regulamento, os artigos que tratam dos Calendários.

Art. 143 - Cult. 3 possui Calendários de duas naturezas:

- CALENDÁRIO DE ATIVIDADES de cada período de trabalho na Unidade, que permanecerá na Chefia da Divisão, destinado à reserva e ao registro antecipado de dias determinados para atividades a serem desenvolvidas durante o ano, tais como: festivais, comemorações, excursões, campeonatos, olimpíadas, reuniões, recepções e outras atividades de caráter geral;
- CALENDÁRIO DE UTILIZAÇÃO, para cada Unidade de Cult.3, que permanecerá na Chefia da Divisão, destinado ao registro antecipado da reserva da Unidade ou parte de suas dependências de dias determinados à realização de festivais, comemorações, excursões, campeonatos, olimpíadas, reuniões, recepções e outras atividades de caráter geral.

Art. 144 - Compete ao Técnico ou Técnicos que pretendam realizar atividades que exijam reserva de Unidades ou Dependências registrá-las no Calendário respectivo com antecedência mínima de 15 dias.

Procurando objetivar as diretrizes traçadas nos artigos supra, existem na Chefia da Divisão, sob a direção e controle de Cult 301, Calendários de Atividades e de Utilização. Por seu intermédio serão controladas e conhecidas pela Chefia da Divisão, todas as atividades em realização no mês, as possibilidades de utilização dos próprios e logradouros da Divisão, que se destinam a excursões, pic-nics, etc., e as possibilidades de visitas a outras Unidades de Cult 3 e a outras Instituições Educacionais da Municipalidade e Extra-Municipais, de quaisquer outros festivais e passeios ideados e planejados pelos funcionários técnicos desta Divisão.

Como primeira e fundamental condição de viabilidade e exequibilidade do plano, exige-se que o funcionário após entendimento telefônico dele faça comunicação por escrito à Cult 301, com antecedência mínima de 15 dias.

Com estas instruções segue o programa estabelecido para o mês de Janeiro de 1947. Nele foram marcadas as datas que deverão ser, de qualquer forma comemoradas, em todos os períodos e Unidades Educativo-Assistenciais de Cult 3.

Quando a data fôr Feriado ou Ponto Facultativo, a comemoração deverá ser realizada de véspera.

Tal comemoração pode constituir-se de simples lembrança, de algumas palavras alusivas, de comentários mais detalhados, de



comemorações cívicas, de festivais, saudação aos aniversariantes, explicações sobre datas interessantes, personalidades de projeção nacional e mundial em trânsito pelo país, cidade ou Unidade, ou falecidas.

Afim de facilitar aos funcionários o cumprimento destas instruções, foram reunidos e enviados a título de sugestão, as informações e material didático mais importantes relativos a cada data do mês de Janeiro de 1947, e que, portanto não poderão manter-se desconhecidos pelos educandos. Acompanham-se tais dados da bibliografia existente na Biblioteca Especializada e setor de Museus e Material Didático de Cult. 3.

Paulatinamente, irão sendo enviados informes relativos a cada mês.

Os funcionários técnicos de cada Unidade, deverão organizar em pasta para uso em comum por todos os que nela trabalham, a Documentação relativa às atividades constantes dos Calendários.

Todos os funcionários da Unidade são responsáveis pela sua organização, conservação em ordem e em bom estado.

No REGISTRO TECNICO INDIVIDUAL (Diário de Trabalho) de cada funcionário deverá constar e ser comentado o programa desenvolvido durante o mês findo.

É de interesse que os técnicos enviem à Chefia de Cult 3 cópias dos programas, números e material didático obtidos pelos funcionários, afim de enriquecer a Documentação de Cult 301.

Desnecessário se torna encarecer o valor educacional de tais atividades e a função altamente nacionalizadora por seu intermédio exercida pelos Parques e Recantos Infantis, Centros de Moças e Rapazes, pois nenhum funcionário técnico ignora quão heterogênea é a composição étnica dos pais e outros ascendentes dos frequentadores das Unidades em que qualquer deles exerce suas funções. Muitos povos são distinguidos por comemorações e rituais religiosos característicos; tais atividades têm para eles uma importante função integradora de sua cultura e constituem como que um elo de ligação de seus membros. A simples abolição de alguns rituais e festivais coletivos causam, por vezes, a desintegração de sociedades.

Com os olhos voltados para um Brasil uno e forte, concitam-se os funcionários técnicos ao cabal desempenho dessas instruções.

Cordiais Saudações,

Noemia Ippolito

Noemia Ippolito
Chefe de Cult. 301.

S. Paulo, 28 - XII - 1946.

J A N E I R O

1 9 4 7

FESTAS

- UNIVERSAIS -- 1 (quarta-feira)- Festa da Confraternização Universal
Circunscisão do Senhor
6 (segunda-feira)- Reis Magos (Epifania)
- MUNICIPAIS -- 20 (segunda-feira)- Fundação da Cidade do Rio de Janeiro também chamada Cidade de São Sebastião por ser dia deste Santo.



25 (sábado): Fundação da Cidade de São Paulo. Data da Conversão de São Paulo.

SOCIAIS - Comemorações de aniversários de crianças, adolescentes e operários.

FATOS EVENTUAIS

19 (domingo) - Eleição do Governador do Estado de São Paulo. Deputados e Senadores Estaduais.

AUSENCIA DE FUNCIONAMENTO

Para as Unidades que funcionam de dia: 1- 5- 6- 12- 19- 25- 26.
Para as Unidades que funcionam à noite: 1- 4- 5- 11- 12-18-19-25-26.

CIRCUNCISÃO

"Tôda criança do sexo masculino que nascia em Israel, era considerada depositária das promessas feitas por Deus a Abraão; contudo não adquiria essa distinção senão após a sua incorporação oficial ao povo de Deus, mediante a cerimônia simbólica da circuncisão.

Obediente à Lei, S. José, a ela faz submeter o Menino Deus. A cerimônia teve lugar na própria Gruta de Belém onde para ela foi chamado o especialista e o padrinho - o sacerdote Zacarias, o qual avisado por S. José veio de Karém, que ficava próximo da Cidade de David.

Nesse dia, era pelo chefe da família imposto o nome à criança. S. José não vacilou em dar ao Menino o nome de Jesus, em virtude da indicação do anjo Gabriel, por duas vezes repetida em suas mensagens".

(Adatado de Cristo Jesus, de Rafael Housse)

ANO - BOM

Ano Bom. De madrugada,
Bebê desperta, assustada,
Avista um vulto na cama.
Que será? Que medo. E, tonta,
Eis que Bebê se amedronta.
Chora, grita, chama, chama...

Nisto a mamãe aparece,
Como Bebê lhe agradece,
Com beijos, risos e abraços.
-Porém, logo, de repente,
Diz a mamãe tristemente,
Prendendo-a muito nos braços:

Mas, quando se abre a cortina,
Quando o quarto se ilumina,
Bebê, de pasmo ferida,
Vê que o meço não é justo:
Pois a causa de seu susto
É uma boneca vestida.

Mamãe, como sou ingrata.
Com tantos mimos me trata,
Tão boa, tão dedicada.
Dá-me vestidos e fitas,
Dá-me bonecas bonitas,
E eu, mamãe, não lhe dou nada...

Que linda. É gorda e corada,
Tem cabeleira dourada
E olhos côm do firmamento...
Põe-na no colo a criança,
E de clhá-la não se cansa,
Beijando-a a todo o momento.

"Tolinha, (a mãe diz num beijo)
As festas que eu mais desejo,
O minha filha, são estas:
A tua meiga bondade
E tua felicidade...
Não quero melhores festas".

REIS MAGOS

"Havia no Oriente diversos personagens chamados Magos, porquê eram instruídos nas ciências astronômicas e tinham o dom de adivinhar.



Dentre êles tornaram-se célebres os reis Melchior, Gaspar e Baltazar, chamados os Reis Magos.

Os seus reinos ficavam na Arábia, há muitos dias de jornada de Jerusalém. Gozavam de boa fama e eram queridos de seu povo porque levavam uma vida perfeitamente regulada, tendo em vista amar a Deus e obedecer às suas leis. Suspiravam pela vinda do Salvador".

(A mais linda... -pg. 73 - Cesar Martinez)

CENAS DOS ESCRAVOS DOS REIS MAGOS

Os escravos dispõem as tendas, os víveres e mantimentos, os odres com água para viagem, dividindo a carga pelos camelos, que seguem a caravana.

Os sátrapas com as suas alvas túnicas, os oficiais de aspecto guerreiro e marcial, formam nos degraus da escada, aguardando o seu senhor para lhe dirigir antes da partida as últimas saudações.

O som belicoso das trombetas, resôa pela segunda vez pela vasta rua, que conduz ao palácio. Todos os olhos se dirigem para a - quele ponto.

Descrição do rei - À frente da aparatosa comitiva, montado sôbre um soberbo eanslo, caminha um jovem, ornamentado com as mais preciosas pedrarias e com a cabeça envolta num rico turbante recamado de esmeraldas, ao centro do qual sai um grande penacho verde, preso por uma fivela de brilhantes.

O roupão é da mais fina lã, apertado à cinta por um rico chale de seda azul franjado de ouro. Ao lado, pende-lhe um grande punhal de Damasco e as babuchas (chinelas) que lhe cobrem os pés nus. O resto é negro como a noite, mas brilhando como as pérolas de Basora expostas aos raios do sol. Lábios de côr de granada, dentes nêveos. Os olhos negros como umas amoras. (Belchior).

(O Martir do Gólgota - Didon - pg.118)

=====

PRECE DO REI MAGO BRANCO - Gaspar.

- "Ó Mestre, Senhor das religiões do mundo.

Vem salvar as nações que clamam pela tua presença.

Vem. Dize a palavra fraternidade que mostrará as classes sociais, que entre si se degladiam e hostilizam, que os homens um só todo constituem.

Vem. Na magnificência de todo o teu poder. Vem. Na plenitude de todo o teu amor. E salva os homens que anseiam pela tua vinda, tu que és o Instrutor dos Anjos e dos Homens".

ADORAÇÃO DOS REIS MAGOS (cena)

Descalços, Gaspar, Melchior e Baltazar, avançaram com o mais santo e profundo respeito.

Tiraram dos ricos cofres, que levavam, o mais puro ouro de Nini ve, e os mais delicados perfumes de Jemem, que depositaram aos pés do Messias.

Íntima e sincera era a fé que os animava, quando de joelhos, beijaram enternecidos os pequeninos pés daquele "menino.

Maria assistia com inefável gôso aquela adoração que os mais poderosos reis da Ásia prestavam ao seu formoso Filho.

Depois da adoração do Menino e de testemunhar com fervor o profundo respeito que sentiam por sua Santa Mãe, saíram do estábulo,



caminhando até a porta sem lhes virar as costas e puzeram-se em marcha com a sua comitiva.

Quando os reis Magos adoravam o Menino, José não estava no estábulo.

(Pgs. 183-184, JESUS CRISTO - Didon)

OS REIS MAGOS

(Olavo Bilac)

Diz a Sagrada Escritura
Que, quando Jesus nasceu,
No céu, fulgurante e pura
Uma estrela apareceu.

Era o terceiro somente
Escuro de fazer dó ...
Os outros iam na frente;
Ele ia afastado e só.

Estrela nova... Brilhava
Mais do que as outras; porém
Caminhava, caminhava
Para os lados de Belém

Nascera assim negro, e tinha
A côr da noite na tez:
Por isso tão triste vinha...
Era o mais feio dos três !

Avistando-a, os três Reis Magos
Disseram: "Nasceu Jesus" !
Olharam-na com afagos,
Seguiram a sua luz.

Andaram. E, um belo dia,
Da jornada o fim chegou;
E, sôbre uma estrebaria,
A estrela errante parou

E foram andando, andando,
Dia e noite a caminhar;
Viam a estrela brilhando,
Sempre o caminho a indicar.

E os Magos viram que, ao fundo
Do presepe, vendo-os vir,
O Salvador dêste mundo
Estava, lindó, a sorrir.

Ora, dos três caminhantes:
Dois eram brancos: o sol
Não lhes tisonara os semblantes
Tão claros como o arrabol

Ajoelharam-se, rezaram
Humildes, postos no chão;
E ao Deus-Menino beijaram
A alva e pequenina mão.

E Jesus os contemplava
A todos com o mesmo amor,
Porque, olhando-os, não olhava
A diferença da côr ...

- - - - -

20 de Janeiro de 1567

Data da fundação de São Sebastião do Rio de Janeiro

Síntese descritiva: Significado de alcance dessas datas, desenvolvimento do espírito cívico infantil e juvenil.

Biografias: André Gonçalves, Gonçalo Coelho, Martim Afonso de Souza, Tomé de Souza, Estácio de Sá, Mem de Sá e Padre Anchieta.

Conhecimento dos detalhes mais importantes, de como nasceu a Cidade de "Rio de Janeiro"

André Gonçalves - Marítimo, português; comandou a 1ª expedição exploradora da costa do Brasil (sc XV e XVI).

De seu posto de comando, tudo observava; as serras, os morros, as florestas, as praias. Foi êle quem deu ordem de ancoragem e de desembarque aos tripulantes. No momento estava em dúvida quanto à natureza do lugar, se era enseada ou rio e de uma decisão súbita,



exclamou: "É um rio. E Rio será o nome dêste lugar !"

Gonçalo Coelho - Cosmógrafo português, que comandou a segunda expedição exploradora do Brasil. Permaneceu muito tempo no Rio de Janeiro. Explorou-lhe grande parte de baía, iniciou-lhe a lavoura e construiu-lhe a primeira casa.

Martim Afonso de Souza - Governador da Nova Luzitânia despachado de Lisboa, em 1530, com uma esquadilha de 400 homens, para ir colonizar as costas do Brasil. Tendo passado pelo Rio de Janeiro, foi estabelecer-se na baía que chamou S. Vicente, em 1532. Fundou pouco depois Piratininga, nove léguas para o interior.

Estácio de Sá - Militar português, sobrinho de Mem de Sá. Foi mandado ao Rio para expulsar os franceses. Aí desembarcou em 1565 e entre o Pão de Açúcar e o morro de S. João, lançou os fundamentos de uma cidade, a que deu o nome de S. Sebastião. Durante 2 anos resistiu ataques dos franceses e dos tamoyos seus aliados, contra a cidade nascente. Em 1567, Mem de Sá acudiu da Bahia em seu auxílio e atacou os franceses em 19 de Janeiro, destruindo-os completamente. Esse combate, custou porém, a vida a Estácio de Sá.

Mem de Sá - Fidalgo português, 3º governador geral do Brasil (1558 a 1572). Foi excelente administrador, enérgico, honrado e justo. Restabeleceu a ordem na Colônia e expulsou do Rio de Janeiro, os franceses.

Padre Anchieta - Foi escolhido por Estácio de Sá, para ser o padrinho de São Sebastião do Rio de Janeiro. Ajudou os homens da tripulação de Estácio de Sá, nas construções, lenhando, cavando fossos, carregando aos ombros pedrouços e toros de madeira, batendo a estacaria, levantando casas de pau-a-pique, com paredes rústicas, cobertas de folhas de coqueiros". Assim, nasceu sob as gotas de suor bendito daqueles obreiros, a pequenina, mas já encantadora cidade.

E no dia 20 de Janeiro, Natalício de D. Sebastião, e festa de São Sebastião, foi celebrada solenemente a sua fundação.

X

Livros consultados, existentes na Divisão: "Como nasceu a Cidade Maravilhosa" - Tales de Andrade. "A Cidade Maravilhosa" - Coelho Neto. "Dicionário Prático Ilustrado. Anchieta" - Renato S. Fleury.

Fundação de S. Paulo (25 de Janeiro de 1554)

Síntese descritiva - Biografias: Padre José de Anchieta, Manuel da Nobrega, João Ramalho, Martim Afonso de Souza.

José de Anchieta - Chegou ao Brasil em 1553, na comitiva do segundo governador geral - Duarte da Costa. E aqui permaneceu até morrer, após 44 anos do mais fecundo apostolado, dedicando-se aos índios, como missionário, mestre, médico e enfermeiro. Fundou o hospital da Misericórdia no Rio de Janeiro. Escreveu a 1ª gramática em língua tupí.

Manuel da Nobrega - Foi o êmulo de José de Anchieta, no Apostolado Jesuíta do Brasil, para onde veio em 1549. Chegou às nossas plagas na primeira leva missionária, em companhia do primeiro Governador Geral - Tomé de Souza. Contribuiu poderosamente para a



expulsão dos francêses do Rio de Janeiro. Fundou a primeira escola, foi primeiro definidor da geografia pátria. Prestimoso auxiliar da fundação de São Paulo.

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Movimento Mensal

Consultas havidas em Dezembro de 194628
Livros novos adquiridos32

Relação de alguns livros novos

Medicina

Barroso - A Saúde para todos
Cara - Infiltraciones pulmonares en la infância
Mozart - Problemas da Medicina Social
Pohl - Paralisia Infantil

Higiene e Educação Sanitária

Rocha - Nosso primeiro puericultor
Kehel - Aventuras no mundo da Higiene
Reynier - L" Higiene de L" enfant

Higiene Mental e Psicanálise

Karman - Delinquência Infantil
Hurlok - La conducta del niño
Morgan - How to keep a sound mind
Wignowsky - El sueno normal y patológico
Szekely - El niño neurótico

Nutrição e Dietética

Mac-Collum - Os novos princípios da Nutrição
Chans - Higiene y alimentacion del niño
Lamare - Alimentação fisiológica da criança

Recreação e Artes

Barreto - Estudos sobre Hinos e Bandeiras do Brasil
Matos - Vozes das crianças brasileiras
Aquarone - História da Arte no Brasil
Marques - História da pintura e dos pintores
Aramburu - El folk-lore de los niños
Vilafone - Los niños y los titteres
Levy - Les grandes missions du cinema.

Educação Física

Mayne - Analisis de posiciones y movimientos en la ginasia
Lesur - Ginnastique corrective et de ginnastique orthopedique.
Esparteiro - A arte de velejar
Backleuser - Ensaio de biotipologia educacional

Atividades agrícolas

A criança mais do que o adulto, necessita de uma boa alimentação para desenvolver-se satisfatoriamente, evitar doenças, e aprender com facilidade. Eis porquê se torna necessário fazer educação higiênico-econômico-alimentar e desenvolver as hortas domiciliares e os "jardins de verdura" que lhe garantirão uma alimentação sadia e barata.

Nos Parques os "jardins de verdura" e nos lares dos parqueanos as "hortas domiciliares" serão a maneira mais fácil de se transmiti-



rem conhecimentos sôbre o melhor aproveitamento do solo, sôbre a economia que reverte em favor da comunidade, além da vantagem para o lado da Saúde.

Os produtos dos "jardins de verdura" serão utilizados na confecção de merendas ou almoços preparados no próprio P.I.

Todos os entendimentos necessários a realização do plano dos "jardins de verdura" e hortas domiciliares deverão ser feitos com Clorinda Guttila, na Chefia de Cult. 3.

Certos de que o alto valor educativo desta medida será compreendido pelas Snras. Funcionárias dos Parques Infantis e que lhes enviamos o Calendário Agrícola (hortaliças) para o mês de janeiro:

Poucas hortaliças plantam-se neste mês devido às fortes chuvaradas. Semeia-se, entretanto, no solo nativo: pepino, cenoura, feijão anão, feijão de vara e rabanetes. Semeia-se em caixões ou alfobres: beringela, pimentão, repolhos brancos, roxos e crespos, brócoli e couve-flôr".

(Calendário agrícola da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo).

HIGIENE E EDUCAÇÃO SANITARIA

Crede da Saúde

Meu corpo é o templo de minha alma, portanto:

Conservarei meu corpo limpo externa e internamente;
Respirarei ar puro e procurarei viver ao ar livre e ao sol;
Não praticarei atos que prejudiquem a saúde dos outros;
Procurarei aprender e praticar as regras de uma vida sadia;
Trabalharei, repousarei e me recrearei durante o tempo apropriado e de maneira correta a fim de que meu espírito seja forte, meu corpo sadio, minha vida útil e digna de meus pais, meus amigos e meu país.

"The New Handbook of health" - Woods Hutchinson.

Sugestões para o programa de Educação da Saúde, no corrente mês: Campanha dos bons dentes, com organização de cartazes e albuns ilustrativos. Reunião de Mães para integrá-las na campanha e obter -lhes a cooperação.

Festivais nas Unidades

Realizaram-se em Dezembro três festas de Natal com a confraternização dos frequentadores dos Parques Infantis, Clube de Moças e de Rapazes. A 1ª teve lugar no dia 16 às 19 horas no P.I. de Vila Romana, tendo tomado parte os frequentadores dêsse Parque Infantil, os do P.I. da Lapa e os rapazes dos C.R.7 e C.R.3. A 2ª realizou-se no dia 19 às 19,30 no P.I. Pedro II, tendo tomado parte os frequentadores dêsse Parque Infantil, os dos P.I. do Ipiranga e Santo Amaro e os rapazes do C.R. Pedro II e C.R. do Ipiranga. a 3ª realizou-se no dia 23 às 19,30 no P.I. da Barra Funda tendo tomado parte no programa os frequentadores dêsse Parque Infantil e os do P.I. de Catumbi, e as moças do C.M. da Barra Funda.



As festas constaram com a presença do Snr. Prefeito, Snr. Secretário de Cultura e Higiene, representantes da imprensa, funcionários e suas famílias e famílias dos frequentadores das Unidades. Decorreram em ambiente de grande cordialidade e entusiasmo.

Para Janeiro de 1947 estão anunciados:

- 1) - A festa do Recanto da Praça da República
- 2) - A apresentação do Teatrinho de Fantoques.

Recortes

Cult. 3 possui na Unidade Técnica Estudos, Pesquisas, e Documentação da Seção Técnico-Educacional, um Fichário de Recortes de todas as notícias que possam interessar aos técnicos e a técnica da Divisão de Educação, Assistência e Recreio.

Sobre estes recortes que se encontram convenientemente classificados e catalogados na Chefia de Cult. 3, serão feitas mais amplas e detalhadas referências nos próximos Boletins Mensais.

Temas

- Não esmorecer para não desmerecer. (Oswaldo Cruz)
- Tenha a preocupação e o orgulho do trabalho bem feito.
- "É preciso erguermo-nos e caminhar. Libertarmo-nos da tecnologia cega e realizar na sua complexidade e riqueza todas as nossas virtualidades". (Alexis Carrel).

Projetos em Estudo

- 1 - Localização de novos Recantos Infantis sendo provável a inauguração do 2º Recanto a 25 de Janeiro, data comemorativa da Fundação da cidade de São Paulo.
- 2 - Localização da 1ª Colônia Climática junto à represa de Santo Amaro, no próprio municipal onde se achava o Belvedere Paulista, que foi cedido à Divisão de Educação, Assistência e Recreio.
- 3 - Localização de um Parque Infantil no Itaim, junto à Biblioteca Infantil inaugurada neste bairro em Janeiro de 1946.
- 4 - Organização de um Jornal Infantil que será mimeografado para distribuição aos frequentadores das Unidades.